

Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

Exame de Recurso

PROVA COM CONSULTA

Duração: 2 horas e 30 minutos

26 de Janeiro de 2015

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO (A).
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A
ESTA LEVA À DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

I

Responda às quatro questões seguintes¹, utilizando para cada uma delas um máximo de 50 linhas.

1. “ O mito da especialização. Uma dessas ideias é a noção de que as cidades, regiões e países deveriam especializar. Como não podem ser bons em tudo, devem concentrar-se no que fazem melhor — isto é, nas suas vantagens comparativas.(...) E a ideia de que as cidades e países acabam por se especializar, e que por isso se deveriam especializar é uma dessas ideias muito erradas e perigosas. (...) As cidades mais ricas caracterizam-se por um conjunto de competências mais diversificadas, que suporta um conjunto mais diversificado e complexo de indústrias — e fornece, desse modo, emprego a diferentes especialistas. No seu processo de desenvolvimento, as cidades, estados e países não se especializam, diversificam-se. (...)”

Focar-se nas actividades limitadas em que se destacam actualmente apenas reduziria a variedade de capacidades (...) que possuem. O desafio não consiste em escolher alguns vencedores entre as indústrias emergentes, mas antes em facilitar a emergência de mais vencedores por alargamento do ecossistema de negócios e capacitar o seu apoio a novas actividades.

Isso é ainda mais importante hoje, porque a globalização da cadeia de valor está a deslocalizar as relações fornecedor-cliente. As cidades e países fazem mal em focar-se

¹ Cotação por questão, 4,0 valores.

em alguns ‘agrupamentos’ (*clusters*) e consolidar as cadeias de valor nas suas localizações, como se recomenda frequentemente. Em vez disso, deveriam preocupar-se em ser um nodo em muitas diferentes cadeias de valor, o que implica encontrar outras indústrias que possam usar as suas capacidades”.

(Retirado de Ricardo Hausmann, ‘O mito da especialização’, *Expresso*, 11 de Janeiro de 2014)-

- a) Apresente brevemente o seu comentário sobre o texto acima.
- b) Relacione as ideias apresentadas pelo autor com as posições de T. Friedman e de R. Florida sobre o carácter ‘plano’ ou ‘pontagudo’ do Mundo em termos económicos e tecnológicos.
- c) Discuta a relação entre o texto apresentado e a lógica da ‘especialização inteligente’ adoptada pela Comissão Europeia.

2. “Decisão nacional, a perda irreversível. (...) É uma consequência inevitável da globalização ou não? Perde-se retenção de valor em Portugal? ‘A actual economia é muito mais que uma economia de mercado. A globalização e a desintegração internacional das cadeias de valor, que a caracterizam, tornam as ideias de poder empresarial nacional não só erradas como perigosas’, diz Augusto Mateus. Mira Amaral, noutra perspectiva, assinala: ‘Portugal precisava de grupos económicos e de empresas de referência, competitivas na economia global, que fossem centros de produção de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico com racionalidade na afectação de recursos.

Murteira Nabo, ex-presidente da PT, diz uma coisa simples: ‘Quanto menores forem os ‘centros de decisão de capital português’, menor será a qualidade e o valor acrescentado retido e distribuído em Portugal’. (...) Uma nota parece sobrepor-se a qualquer vontade: a perda de ‘decisão nacional’, concorde-se ou não com a sua utilidade, é irreversível”.

(retirado de Daniel Deusdado, ‘Decisão nacional, a perda irreversível’, *Expresso*, 18 de Outubro de 2014)

- a) Responda à primeira questão colocada no início do excerto apresentado acima. Justifique a sua posição.
- b) Analise criticamente as três citações apresentadas no excerto apresentado acima.
- c) As actividades de investigação desenvolvidas em Portugal são mais positivas quando efectuadas por empresas portuguesas do que por empresas de capital estrangeiro? Justifique detalhadamente a sua resposta.

3. “*Yahoo* sought to expand its appeal to the internet young users by buying *Tumblr*, a blogging platform, for &1,1 billion.

Bloggers worried that *Yahoo* could stifle the youthful, rebellious spirit of *Tumblr*, (...) might want to keep an eye on whether *Tumblr*’s boss, David Karp, is asked to tone

down his language. (...) Mr. Karp stressed that the deal with *Yahoo* would leave *Tumblr* with plenty of independence.

It is not surprising that *Yahoo*'s purchase has enervated many *Tumblr* users. After all, the internet giant has a record of buying promising young tech firms such as *Delicious*, an online-bookmarking service, and *GeoCities*, which host websites, and then neglecting them. (...)

Yahoo is determined to make its *Tumblr* transplant work. Marissa Mayer, the web giant's boss, promised this week that it would not 'screw up' the business. But to justify the handsome price, *Yahoo* will insist that *Tumblr* turn much more of the content into cash. That would upset *Tumblr* users, some of whom took the blogs and social media this week to express their unhappiness. It could also lead to friction with Mr. Karp, who has made little secret of his disdain for most forms of online advertising.

An even bigger risk has been largely overlooked. Having pledged so publicly to make the *Tumblr* deal a success, Ms. Mayer and her team will be tempted to spend less time on *Yahoo*'s other businesses. Yet many of these, such as *Flickr*, a photo-sharing service that got an overhaul this week, badly need more attention. Too much focus on a single platform could hamper a *Yahoo* turnaround".

(*The Economist*, 25th May 2013).

- a) Quais são as principais razões que determinam as aquisições internacionais?
- b) Qual o papel desempenhado pela tecnologia e pela aprendizagem tecnológica em muitas dessas aquisições?
- c) Quais as principais razões que terão levado à aquisição da *Tumblr* pela *Yahoo*?
- d) Como deveria a *Yahoo* gerir o *post*-aquisição para reforçar as possibilidades de sucesso desta aquisição? Na sua resposta tenha em conta as várias forças conflituantes referidas no excerto apresentado.

II

Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo
(Cotação: 8 valores):

1. Cooperação tecnológica entre empresas: motivações e factores de sucesso.
2. Recursos Humanos altamente qualificados: estará a Europa perdendo a atractividade?
3. Iniciativas inovadoras em Filiais portuguesas.